

Clipagem

Titulo - Paixão de Cristo de Piracicaba segue até domingo

Data de Veiculacao 30/03/2018

Veiculo: Diário de Rio Claro - Rio Claro/São Paulo (SP)

Editora: Geral - **Pagina:** -

Teatro

‘Paixões’ na região

Espetáculo em Piracicaba tem sessão extra hoje. Rio das Pedras também prepara peça

ASexta-Feira Santa terá duas apresentações do espetáculo A Paixão de Cristo, no Engenho Central. Uma às 17h e outra às 20h. A sessão das 17h custa R\$ 15 (arquibancada) e R\$ 30 (cadeira). Já a sessão das 20h custa R\$ 30 (arquibancada) e R\$ 40 (cadeira). As apresentações seguem até o Domingo de Páscoa, às 20h.

O espetáculo teatral tem duas horas de duração e a realização é da Associação Cultural e Teatral Guarantã e da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Semactur). A direção artística é de Viviane Palandi e conta com a assistência de Carlos ABC.

Já o grupo teatral Paixão de Cristo de Rio das Pedras realiza a sua vigésima apresentação de uma das maiores histó-

rias da Bíblia, os últimos passos de Jesus Cristo antes da crucificação e a sua ressurreição. A apresentação acontece hoje, às 20h, e no sábado, às 20h30. A entrada é gratuita. Para o acesso à arquibancada, que é limitado, o grupo faz uma ação solidária com a troca do ingresso por 1 kg de alimento não perecível. Essa troca vem sendo realizada na semana das apresentações.

Para comemorar a sua vigésima apresentação, uma vez que o coletivo entrou em hiato por quase uma década e retornou com a montagem em 2012, o grupo trabalha a todo vapor para a estreia do espetáculo. “Os cenários passaram por grandes mudanças em relação aos anos anteriores. O palácio do rei Herodes foi o que teve a maior alteração nas cores e formatos da época, bus-



Personagem Maria, do espetáculo Paixão de Cristo de Rio das Pedras

cando as referências do Egito Antigo, trazendo muitas tonalidades de azul e dourado onde o luxo e a nobreza era representado por essas cores. Te-

e o decorador Fabio Pimpinatto guardam a sete chaves. Uma no visual da crucificação. E outra na cena da tentação. As duas prometem ser a sensação deste ano. “É claro que por ser surpresa não podemos falar”, contam, aos risos, a dupla. Para finalizar, eles agradecem toda a colaboração que receberam durante a execução dos trabalhos.

“A evolução do teatro se deve a todos, a comissão, aos atores e ao público que sai das suas casas para prestigiar o trabalho desse grupo que reúne as pessoas em nome de Deus. A maior satisfação é evangelizar as duas mil pessoas por noite que vem ao Burim pra se emocionar e relembrar a história desse homem que amou o mundo de uma tal maneira que enviou seu único filho para nos salvar”.